

Orcamento sobe 126% em 84

O orçamento da União (fiscal) para o próximo ano foi fixado em 23 trilhões e 672 bilhões de cruzeiros, na mensagem que o Poder Executivo enviou ontem ao Poder Legislativo. O orçamento deste ano, original, foi fixado em agosto do ano passado em 10 trilhões e 47 bilhões de cruzeiros. O projeto de lei enviado ontem ao Congresso Nacional dá prioridade a investimentos públicos nos setores social e de desenvolvimento regional; em relação ao orçamento vigente, situam-se entre as maiores taxas de crescimento os setores de saúde (167 por cento), transporte (176 por cento), desenvolvimento regional (157 por cento), assistência e previdência (136 por cento) e educação e cultura (130,3 por cento).

As receitas do Tesouro ficarão em 21 trilhões e 586,6 bilhões de cruzeiros, o que representa um crescimento nominal de 89,5 por cento em relação à receita reestimada para 1983. A previsão das receitas correntes (que envolve impostos, taxas, Finsocial, etc) foi fixada em 20 trilhões e 753,3 bilhões de cruzeiros, e as receitas correntes em 833,2 bilhões de cruzeiros.

As receitas de outras fontes, de entidades da administração indireta e de fundações instituídas pelo poder público (exclusive transferências do Tesouro) foram previstas na peça orçamentária em 2 trilhões e 85,4 bilhões de cruzeiros. A soma dessas receitas com as do Tesouro dão o

valor do orçamento fiscal para o ano de 84.

A principal fonte de financiamento das programações orçamentárias do Governo é o Imposto sobre a Renda que deverá corresponder a aproximadamente um terço do total a ser arrecadado pela União (6 trilhões e 720 bilhões de cruzeiros; para este ano a previsão original registrou 2 trilhões e 282 bilhões de cruzeiros). A seguir, apresenta-se o Imposto sobre Produtos Industrializados,

"que tem na imposição sobre o fumo sua principal origem de recursos e que deverá corresponder a mais de 13 por cento do total da arrecadação tributária", conforme explica o projeto de lei orçamentária. A União prevê arrecadar no próximo ano 3 trilhões e 940 bilhões de cruzeiros — no ano passado ela estimou uma receita de 1 trilhão e 950 bilhões de cruzeiros.

A terceira maior previsão de receita é a relativa à contribui-

ção para o Fundo de Investimento Social, "que passa a representar a terceira maior fonte de recursos do Tesouro e tem por finalidade dar apoio financeiro a programas e projetos de caráter social", assinala a mensagem presidencial. Essa contribuição, prevista para o orçamento vigente em 250 bilhões de cruzeiros salta para 1 trilhão e 100 bilhões de cruzeiros.

"O Imposto sobre Importações continua sendo utilizado como instrumento fiscal de controle seletivo das necessidades brasileiras, devendo apresentar, em 1984, crescimento de arrecadação superior a 100 por cento. Além disso, o esforço de aumentar as vendas externas deverá induzir a uma gradual redução de alíquotas do Imposto sobre a Exportação" — diz a mensagem com relação a esse imposto que apresenta uma previsão de receita de 1 trilhão e 40 bilhões de cruzeiros, contra 400 bilhões previstos originalmente para o exercício financeiro deste ano.

A União prevê gastar em 84 com pessoal e encargos sociais 4 trilhões e 824,7 bilhões de cruzeiros. A dotação no orçamento desse ano, para esse fim, foi fixada originalmente em 2 trilhões e 334,4 bilhões de cruzeiros. O volume de recursos da reserva de contingência para o próximo ano é de 2 trilhões e 912 bilhões de cruzeiros, contra a dotação do orçamento vigente de 1 trilhão e 200,7 bilhões de cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO	RECURSOS DO TESOURO (Cr\$ 1 MIL)
CÂMARA DOS DEPUTADOS	56.537.200
SENADO FEDERAL	49.133.700
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	10.600.000
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	3.927.800
TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS	6.350.000
JUSTIÇA MILITAR	5.046.000
JUSTIÇA ELEITORAL	16.900.000
JUSTIÇA DO TRABALHO	61.985.000
JUSTIÇA FEDERAL DE 1ª INSTÂNCIA	10.494.000
JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS	7.940.000
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	269.810.221
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA	843.400.100
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA	604.622.703
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	80.038.300
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	1.257.141.000
MINISTÉRIO DO EXÉRCITO	570.178.500
MINISTÉRIO DA FAZENDA	191.606.000
MINISTÉRIO DA INDUSTRIA E DO COMÉRCIO	250.111.410
MINISTÉRIO DO INTERIOR	323.773.700
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA	54.110.100
MINISTÉRIO DA MARINHA	536.654.210
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA	141.140.442
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	417.763.369
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	218.250.000
MINISTÉRIO DA SAÚDE	319.925.309
MINISTÉRIO DO TRABALHO	81.329.163
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	1.926.478.263